

## Memórias de um Velho Nostálgico Parte IV



Três anos depois de ter sido preso, Eos encontrou-se na situação mais difícil que alguém alguma vez pensa estar. A sua família tinha-o renegado, não tinha casa nem dinheiro, e não tinha habilitações técnicas para exercer um trabalho qualquer, com um ordenado que lhe permitisse alugar uma casa. Então, Eos decidiu que a única forma de sobreviver, era ir viver, de certo modo para um bar, servindo de empregado noite e dia, e dormindo no tempo que lhe sobrasse. E assim fez. Trabalhou dia e noite, sem desistir do seu objectivo. Raramente dormia, e fazia-lo quando podia, pois muitas vezes passava alguns dias sem descansar mais que duas horas.

Trabalhava para tentar encontrar outro trabalho ao seu alcance, um mais digno e mais permissivo. Foi assim, num jornal velho, que ele descobriu uma vaga para assistente de pirotécnico.

“-Como te atreves, Eos Glaucer?! Tu foste na conversa destes dois, e acabaste a decepar um braço ao pobre do Erik. – disse-me Eva

-Parece que não os conheces...eles são teimosos até à quinta casa, e é impossível convencê-los de que estão errados. Eu juro-te que não sabia que estavam a falar de ti! Se soubesse, achas que me punha em risco, só para lhes fazer a vontade?

-Bem...não. Mas não te esqueças do que combinámos. Agora é só o John largar, o osso, e vais ver como vamos viver em paz.

Eu deixei-me beijar por Eva. Tudo fazia parte de um plano muito simples. Havia quatro anos que estava com Eva, e nada nem ninguém me poderiam separar dela. Ela iria casar ilegalmente com John, e depois seria “descoberta morta” num banco de jardim, vítima de um assalto. John pagava-lhe uma avolumada quantia, e afirmava ter-se tornado homossexual por tão grande desgosto. Então, eu e ela poderíamos viver felizes para sempre...

-Pronto, agora só temos que esperar que nada corra mal – disse-me Eva

-Como assim correr mal?

-Não sei...tu podes estragar tudo...

-Rachel Eva, como te atreves a acusar de tal coisa? - disse eu sorrindo

-Nada, nada. Agora dorme meu querido...

*“Escândalo de última hora:*

*A ex-mulher do multimilionário John Avan, presumida morta, foi encontrada na mansão da sua família, morta. Presume-se que tenha sido uma combinação entre o mais jovem herdeiro dos Avan, para ocultar à família a sua homossexualidade, assumida há cerca de dois anos. Esperamos mais notícias, enquanto...”*

-...e essa foi a última vez que eu a vi. Eva ficou-me na memória, como um suspiro de um passado distante. Ela nunca foi mais que um sonho, aqueles cabelos cor de ébano a ondular entre o vento, cheirando a rosa negra como breu que eu lhe ofereci. E como a rosa que rapidamente largou, nunca mais a vi. Mas depois conheci a vossa avó...enfim meus queridos, agora têm de ir dormir. Pressinto a tempestade no ar...